

A VIDA É UM PALCO E NÓS OS PALHAÇOS

Rose Goerl

Abre-se a cortina e, no palco, estarão muitas pessoas, vestidas como palhaços, que se movem e conversam animadamente.

Um dos palhaços afasta-se um pouco do grupo, para que se perceba que é dele que trataremos em especial.

Os palhaços conversam:

-Sabe quanto nosso gerente está ganhando atualmente? R\$ 10.000,00. Sabe lá o que é isto? R\$ 10.000,00! Puxa, o que eu não faria com todo esse dinheiro.

-Isto não é nada, cara! É o meu vizinho que está faturando 50 mil? Com esse dinheiro todo eu compraria um barco e viveria muito bem a minha vida.

-Não somos nada enquanto não tivermos muito, muito dinheiro mesmo. É o dinheiro que faz o mundo girar e é dele que depende a felicidade do homem. E ainda dizem que "Dinheiro não traz a felicidade".

-Um dia, eu ainda ganho sózinho na Loteria Esportiva e vou morar em uma mansão. Vou ter tudo o que quero!

Outro grupo de palhaços está comentando, também acerca do dinheiro, de como economizam o ano todo para fazer a fantasia para o próximo carnaval:

-Minha velha fala que o guri (filho) precisa estudar, mas preciso levar o dinheiro para a comida, o aluguel e mal dá para um traguinho nos fins de semana e o cigarro. Onde vou arranjar dinheiro para minha fantasia?

Minha mulher só reclama do dinheiro, que ganho pouco e preciso economizar para o futuro. Será que ninguém pensa que eu também preciso descansar?

-Estou no mesmo barco que voce. Já consegui guardar um pouco de dinheiro e minha velha anda dizendo que não tem roupa, que vive mal vestida, que os vizinhos comentam e quer dinheiro. Tudo papo!

Em outro grupo, ouve-se a conversa animada das fofoqueiras:

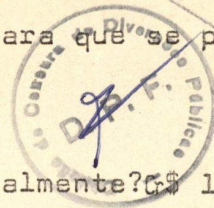
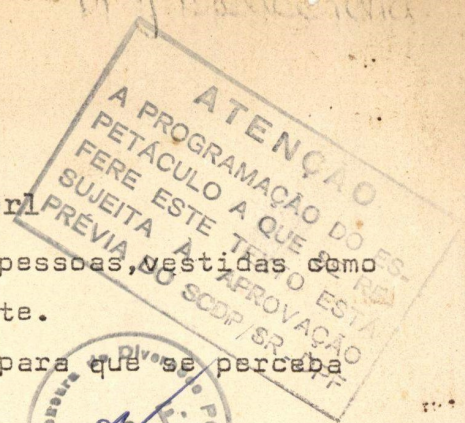
-Voce já sabe o que estão falando da Matilde? Querida, nem te conto! A coitadinha até parece que não tem quem olhe por ela, de tão mal vestida que anda. Sempre o mesmo sapato e o mesmo vestido. Até parece que não tem dinheiro! Acho que seu marido anda gastando tudo o que ganha na bebida ou no jogo.

-Eu bem que falei que o marido não prestava... Eu bem que avisei!

Em outro grupo, vários palhaços comentam o último jogo de futebol:

-Voce viu aquela jogada? O cara é o máximo.

-É faz gol até de costas! É um genio! Aposto como eles vão vencer o



Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0244

campeonato.

-É, mas derrotar o goleiro é que vai ser difícil ...

O palhaço, que no início se afastou, ouve os comentários dos outros grupos e fica pensativo, andando de um lado para o outro, com o andar de todos os palhaços.

CANTA (Quem sou eu)

Entra então um jovem que está vestido normalmente e todos os palhaços riem dele, de sua roupa estranha e seu andar tão diferente do seu.

O palhaço principal observa-o em silencio e, quando o rapaz se afasta, segue-o.

O rapaz entra numa igreja e o palhaço também entra.

A igreja é uma parte do palco, adaptada.

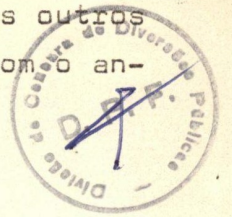
O palhaço, ao entrar na igreja cheia de pessoas que se vestem a maneira do rapaz, olha para todos com interesse e ouve a voz do pastor que fala sobre a morte de Jesus.

Ao fim do culto, volta para o palco e fala consigo mesmo:

-Acho que aquele homem de roupa escura tem razão. Aqui em fora as pessoas não ligam para quem está do seu lado, não se interessa se o vizinho vai mal ou está bem. Não querem saber de nada que não seja elas mesmas. Ninguém ama ninguém. Só querem saber de dinheiro e dinheiro, mais nada. As vidas são vazias, encerrando só um mundo que ninguém mais pode conhecer. O mundo é mau, afasta as pessoas e não deixa ninguém amar ninguém de verdade. Só existem guerras, poder economico, industrias, armas poderosas e vazio. Um grande vazio que tem a forma do próprio mundo, que enche as pessoas.

Há fome por todo lado e ninguém se preocupa ou pensa em ajudar, não querem se importar com ninguém. Não é da nossa conta, dizem como uma desculpa furada, um chavão popular.

Mas, senhores, é da nossa conta. O que acontece neste mundo é muito da nossa conta. É aqui que vivemos e viverão nossos filhos. É aqui que temos que trabalhar e viver, bem ou mal. E enquanto vivemos aqui temos que zelar pelo planeta. Eu tenho a grande responsabilidade de cuidar e zelar também. Preciso fazer alguma coisa para ajudar! Houve um homem que ajudou a todos que o procuravam, curando e ensinando como se deve viver. Era um cara muito bacana e viveu há muito tempo atrás. Sabe o que ele ganhou em fazer o bem? Você sabe o que ele ganhou, hein, palhaço comum? A morte! Foi isso que ele ganhou. O homem de roupa escura, lá dentro da igreja, falou que pregaram ele numa cruz e ele morreu. Por fazer o bem, só o bem, ele morreu! Mataram um homem que amava o mundo, talvez o único que amou o mundo de verdade e por isso mesmo o mataram! Mataram mas não con-



seguem esquecer seu crime. Ele morreu há tantos anos e ninguém que já ouviu falar dele consegue esquecer o que ele fez e nem sua morte. Mas, o homem da igreja falou que ele levantou dos mortos. VIVO! E foi para o céu de onde veio. E que vai voltar para buscar os que nele crêem e esperam sua volta. Ele disse que vai voltar. E eu vou fazer o bem também e esperar por ele. Mesmo que me matem também, eu quero ir para este céu onde não há guerras nem fome e nem morte.

O palhaço vai e volta muitas vezes até a igreja, onde um pastor está oficiando um culto, acompanhado por um jogo de luzes (o palhaço).

Em uma de suas idas e vindas, já não está mais vestido com a roupa característica dos palhaços. Está vestido como o rapaz a quem seguiu. Já não anda como os palhaços (andar como um pato) e volta para onde estão outros palhaços.

Todos riem dele.

O palhaço afasta-se novamente e senta-se bem na frente do palco e tira sua máscara de palhaço.

Os outros palhaços aproximam-se para ver o que está acontecendo e o ex-palhaço começa a cantar o PAI NOSSO.

Os outros que estão na igreja, saem e juntam-se a este ~~xxxxx~~ novo irmão na Fé, dão-se as mãos e cantam com ele.

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

n. j. concordia.

A VIDA É UM PALCO E NÓS OS PALHAÇOS

Rose Goerl

ATENÇÃO
A PROGRAMAÇÃO DO ES-
PETÁCULO A QUE SE RE-
FERE ESTE TEXTO ESTÁ
SUJEITA À APROVAÇÃO
PRÉVIA DO SR-DR

Abre-se a cortina e, no palco, estarão muitas pessoas, vestidas como palhaços, que se movem e conversam animadamente.

Um dos palhaços afasta-se um pouco do grupo, para que se perceba que é dele que trataremos em especial.

Os palhaços conversam:

-Sabe quanto nosso gerente está ganhando atualmente? R\$ 10.000,00. Sabe lá o que é isto? R\$ 10.000,00! Puxa, o que eu não faria com todo esse dinheiro.

-Isto não é nada, cara! E o meu vizinho que está faturando 50 mil? Com esse dinheiro todo eu compraria um barco e viveria muito bem a minha vida.

-Não somos nada enquanto não tivermos muito, muito dinheiro mesmo. É o dinheiro que faz o mundo girar e é dele que depende a felicidade do homem. E ainda dizem que "Dinheiro não traz a felicidade".

-Um dia, eu ainda ganho sózinho na Loteria Esportiva e vou morar em uma mansão. Vou ter tudo o que quero!

Outro grupo de palhaços está comentando, também acerca do dinheiro, de como economizam o ano todo para fazer a fantasia para o próximo carnaval:

-Minha velha fala que o guri (filho) precisa estudar, mas preciso levar o dinheiro para a comida, o aluguel e mal dá para um traguinho nos fins de semana e o cigarro. Onde vou arranjar dinheiro para minha fantasia?

Minha mulher só reclama do dinheiro, que ganho pouco e preciso economizar para o futuro. Será que ninguém pensa que eu também preciso descansar?

-Estou no mesmo barco que voce. Já consegui guardar um pouco de dinheiro e minha velha anda dizendo que não tem roupa, que vive mal vestida, que os vizinhos comentam e quer dinheiro. Tudo papo!

Em outro grupo, ouve-se a conversa animada das fofoqueiras:

-Voce já sabe o que estão falando da Matilde? Querida, nem te conto! A coitadinha até parece que não tem quem olhe por ela, de tão mal vestida que anda. Sempre o mesmo sapato e o mesmo vestido. Até parece que não tem dinheiro! Acho que seu marido anda gastando tudo o que ganha na bebida ou no jogo.

-Eu bem que falei que o marido não prestava... Eu bem que avisei!

Em outro grupo, vários palhaços comentam o último jogo de futebol:

-Voce viu aquela jogada? O cara é o máximo.

-É faz gol até de costas! É um genio! Aposto como eles vão vencer o

campeonato.

-É, mas derrotar o goleiro é que vai ser difícil ...

O palhaço, que no início se afastou, ouve os comentários dos outros grupos e fica pensativo, andando de um lado para o outro, com o andar de todos os palhaços.

CANTA (Quem sou eu)

Entra então um jovem que está vestido normalmente e todos os palhaços riem dele, de sua roupa estranha e seu andar tão diferente do seu.

O palhaço principal observa-p em silencio e, quando o rapaz se afasta, segue-o.

O rapaz entra numa igreja e o palhaço também entra.

A igreja é uma parte do palco, adaptada.

O palhaço, ao entrar na igreja cheia de pessoas que se vestem a maneira do rapaz, olha para todos com interesse e ouve a voz do pastor que fala sobre a morte de Jesus.

Ao fim do culto, volta para o palco e fala consigo mesmo:

-Acho que aquele homem de roupa escura tem razão. Aqui em fora as pessoas não ligam para quem está do seu lado, não se interessa se o vizinho vai mal ou está bem. Não querem saber de nada que não seja elas mesmas. Ninguém ama ninguém. Só querem saber de dinheiro e dinheiro, mais nada. As vidas são vazias, encerrando só um mundo que ninguém mais pode conhecer. O mundo é mau, afasta as pessoas e não deixa ninguém amar ninguém de verdade. Só existem guerras, poder economico, industrias, armas poderosas e vazio. Um grande vazio que tem a forma do próprio mundo, que enche as pessoas.

Há fome por todo lado e ninguém se preocupa ou pensa em ajudar, não querem se importar com ninguém. Não é da nossa conta, dizem como uma desculpa furada, um chavão popular.

Mas, senhores, é da nossa conta. O que acontece neste mundo é muito da nossa conta. É aqui que vivemos e viverão nossos filhos. É aqui que temos que trabalhar e viver, bem ou mal. E enquanto vivemos aqui temos que zelar pelo planeta. Eu tenho a grande responsabilidade de cuidar e zelar também. Preciso fazer alguma coisa para ajudar! Houve um homem que ajudou a todos que o procuravam, curando e ensinando como se deve viver. Era um cara muito bacana e viveu há muito tempo atrás. Sabe o que ele ganhou em fazer o bem? Você sabe o que ele ganhou, hein, palhaço comum? A morte! Foi isso que ele ganhou. O homem de roupa escura, lá dentro da igreja, falou que pregaram ele numa cruz e ele morreu. Por fazer o bem, só o bem, ele morreu! Mataram um homem que amava o mundo, talvez o único que amou o mundo de verdade e por isso mesmo o mataram! Mataram mas não con-



Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 835

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

seguem esquecer seu crime. Ele morreu há tantos anos e ninguém que já ouviu falar dele consegue esquecer o que ele fez e nem sua morte. Mas, o homem da igreja falou que ele levantou dos mortos. VIVO! E foi para o céu de onde veio. E que vai voltar para buscar os que nele crêem e esperam sua volta. Ele disse que vai voltar. E eu vou fazer o bem também e esperar por ele. Mesmo que me matem também, eu quero ir para este céu onde não há guerras nem fome e nem morte.

O palhaço vai e volta muitas vezes até a igreja, onde um pastor está oficiando um culto, acompanhado por um jogo de luzes (o palhaço).

Em uma de suas idas e vindas, já não está mais vestido com a roupa característica dos palhaços. Está vestido como o rapaz a quem seguiu. Já não anda como os palhaços (andar como um pato) e volta para onde estão outros palhaços.

Todos riem dele.

O palhaço afasta-se novamente e senta-se bem na frente do palco e tira sua máscara de palhaço.

Os outros palhaços aproximam-se para ver o que está acontecendo e o ex-palhaço começa a cantar o PAI NOSSO.

Os outros que estão na igreja, saem e juntam-se a este ~~no~~ novo irmão na Fé, dão-se as mãos e cantam com ele.

-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-

Teatro de Arena
Av. Borges de Medeiros, 835
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025